

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Campus Jaru
Coordenação do Curso em Tecnologia Gestão Pública

WILSON SILVA ANDRADE
LENYLDO DE SANTANA ANDRADE

**O PAPEL DAS ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
NO DESENVOLVIMENTO RURAL: ÊNFASE NO CASO DE RONDÔNIA**

JARU - RO
2025

**WILSON SILVA ANDRADE
LENYLDO DE SANTANA ANDRADE**

**O PAPEL DAS ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
NO DESENVOLVIMENTO RURAL: ÊNFASE NO CASO DE RONDÔNIA**

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Jaru, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo junto ao Curso Gestão Pública sob a orientação do professor Wagner Soares de Lima.

JARU - RO

2025

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,

Andrade, Wilson Silva Andrade.

O papel das Entidades de Assistência Técnica e Extensão no Desenvolvimento Rural: ênfase no caso de Rondônia / Wilson Silva Andrade Andrade, Lenyldo de Santana Andrade Santana, Jaru-RO, 2024.
22 f.

Orientador(a): Mestre (Me) Wagner Soares de Lima Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Jaru-RO, 2024.

1. Desenvolvimento Rural. 2. EMATER-RO. 3. Agricultura Familiar.

I. Santana, Lenyldo de Santana Andrade. II. Lima, Wagner Soares de Lima (orient.). III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Bibliotecário(a) Responsável: Roseni Santos Rodrigues, CRB-11/916 (Reitoria)

O papel das Entidades de Assistência Técnica e Extensão no Desenvolvimento Rural: ênfase no caso de Rondônia

The Role of Technical Assistance and Rural Extension Entities in Rural Development: Emphasis on the Case of Rondônia

Wilson Silva Andrade¹
Lenyldo Santana Andrade²
Wagner Soares de Lima³

RESUMO

O desenvolvimento rural sustentável é um desafio estratégico no Brasil, onde a agricultura familiar exerce papel central na segurança alimentar e na geração de renda. Este estudo tem como foco a **EMATER-RO**, entidade de assistência técnica e extensão rural do Estado de Rondônia, buscando identificar sua contribuição para o fortalecimento da agricultura familiar e as práticas sustentáveis, bem como as barreiras que limitam sua eficácia. O problema central reside na necessidade de maior integração entre a EMATER-RO e as políticas públicas, além das limitações de recursos financeiros e logísticos. A pesquisa adota uma **abordagem qualitativa descritiva** e um **diagnóstico institucional**, com base em revisão bibliográfica e análise documental de fontes oficiais, como o Relatório PROATER 2018 e publicações governamentais. As obras de autores como **Figueiredo e Moraes (2010)**, **Tavárez (2020)** e **Santos (2022)** fornecem embasamento teórico sobre assistência técnica, sustentabilidade e segurança alimentar no contexto rural brasileiro. Os resultados revelam que a EMATER-RO desempenha um papel essencial no desenvolvimento rural de Rondônia, atuando na **capacitação técnica de agricultores**, na promoção do **associativismo e cooperativismo** e na implementação de práticas agroecológicas que fortalecem a produção familiar e conservam o meio ambiente. Contudo, desafios como a **escassez de recursos financeiros**, a **falta de profissionais qualificados** e a necessidade de maior articulação com políticas públicas permanecem. Recomenda-se a ampliação do financiamento, o uso de tecnologias digitais e o fortalecimento de parcerias interinstitucionais. Conclui-se que o fortalecimento da EMATER-RO é essencial para potencializar os resultados das políticas rurais, promover a resiliência da agricultura familiar e consolidar o desenvolvimento sustentável no estado.

¹Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Jaru. E-mail: wilson-fla12@hotmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Jaru. E-mail: lenyldosantana@gmail.com

³ Orientador: Docente do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho - Calama. Leciona Administração Empreendedora e apoia a Educação Inclusiva e as ações de Inovação. Mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental. Especialista em Gestão Pública, Economia e Gestão do Agronegócio, e Neuropsicologia. Graduado em Administração e em Segurança Pública. Doutorando em Administração pela UFPR. E-mail: wagner.soares@ifro.edu.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9551866737323674>

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural, EMATER-RO, Agricultura Familiar, Extensão Rural, Sustentabilidade.

Abstract

Sustainable rural development is a strategic challenge in Brazil, where family farming plays a central role in food security and income generation. This study focuses on **EMATER-RO**, the technical assistance and rural extension entity in the state of Rondônia, aiming to identify its contributions to strengthening family farming and sustainable practices, as well as the barriers limiting its effectiveness. The central problem lies in the need for greater integration between EMATER-RO and public policies, alongside financial and logistical limitations. The research adopts a **qualitative, descriptive approach** and an **institutional diagnosis**, based on a literature review and document analysis of official sources, such as the PROATER 2018 Report and government publications. The theoretical foundation draws on works by authors such as **Figueiredo and Moraes (2010)**, **Tavárez (2020)**, and **Santos (2022)**, focusing on technical assistance, sustainability, and food security in the Brazilian rural context. The results show that EMATER-RO plays a crucial role in Rondônia's rural development by providing **technical training to farmers**, promoting **associativism and cooperativism**, and implementing agroecological practices that strengthen family farming and conserve the environment. However, challenges such as **resource shortages, a lack of qualified professionals**, and the need for stronger articulation with public policies persist. Recommendations include increasing funding, adopting digital technologies, and strengthening institutional partnerships. It is concluded that strengthening EMATER-RO is vital to enhancing rural policy outcomes, fostering resilience in family farming, and consolidating sustainable development in the region.

Keywords: Rural Development, EMATER-RO, Family Farming, Rural Extension, Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento rural sustentável é uma prioridade estratégica para o Brasil, onde a agricultura familiar tem um papel significativo na segurança alimentar, geração de renda e preservação ambiental. Em regiões como Rondônia, onde a economia rural é predominante, a atuação de entidades que promovam práticas agrícolas sustentáveis é essencial. Nesse contexto, as Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATERs) são peças fundamentais para a transferência de conhecimento técnico, capacitação de pequenos agricultores e implementação de tecnologias voltadas à sustentabilidade.

A atuação das EMATERs, especialmente a EMATER-RO, enfrenta desafios significativos, como a escassez de recursos e a necessidade de uma integração mais efetiva com políticas públicas para maximizar seu alcance e impacto. A partir dessa realidade, surge a necessidade de entender **em que medida a atuação dessas entidades, e da EMATER-RO em particular, contribui para o desenvolvimento rural sustentável** e de identificar as principais barreiras que limitam sua eficácia.

Além disso, o estudo se justifica pela importância das EMATERs como agentes de transformação no campo brasileiro. Ao promoverem a sustentabilidade e apoiarem a agricultura familiar, essas entidades impactam diretamente a qualidade de vida nas áreas rurais e contribuem para o desenvolvimento econômico regional. O aprofundamento dessa análise no caso de Rondônia, um estado com características específicas e demandas singulares, oferece uma oportunidade de avaliar a atuação da EMATER-RO, possibilitando sugestões de aprimoramento para o fortalecimento de sua atuação.

Este estudo busca, portanto, **avaliar o impacto das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil, com ênfase na EMATER-RO, analisando sua contribuição para a sustentabilidade rural e identificando os principais desafios enfrentados**. Espera-se que esta pesquisa forneça insights úteis para o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a atuação das EMATERs, promovendo um desenvolvimento rural mais eficaz e sustentável em Rondônia e, por extensão, em outras regiões do país.

2.METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, voltada para a análise do papel das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATERs) no Brasil, com ênfase na atuação da EMATER-RO como exemplo representativo. A pesquisa adota um caráter de diagnóstico institucional, buscando compreender a estrutura, os impactos e os desafios enfrentados por uma organização específica, analisando sua capacidade de promover o desenvolvimento rural sustentável no estado de Rondônia. A escolha da EMATER-RO como foco central justifica-se por sua relevância no cenário regional, sendo um exemplo emblemático da atuação das entidades de extensão rural em todo o país.

A investigação foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica e análise documental. A revisão bibliográfica baseou-se em obras acadêmicas, artigos científicos e publicações especializadas que abordam o desenvolvimento rural sustentável, a assistência técnica e a extensão rural, bem como práticas agroecológicas e políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Paralelamente, a análise documental concentrou-se em relatórios institucionais e outras fontes oficiais disponibilizadas pelo sítio eletrônico da EMATER-RO, incluindo o Relatório PROATER 2018 e publicações da Secretaria de Comunicação do Governo de Rondônia. Esses documentos ofereceram uma base robusta para compreender a estrutura organizacional, as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pela entidade ao longo de sua trajetória.

O estudo utiliza a EMATER-RO como estudo de caso único, assumindo-a como representativa da atuação das entidades de extensão rural no Brasil. Embora tenha foco em uma única organização, a análise busca explorar suas particularidades históricas, organizacionais e operacionais, permitindo extrapolações que podem ser aplicadas a contextos regionais semelhantes. A pesquisa qualitativa foi conduzida com ênfase na identificação de padrões e na triangulação de informações, combinando dados bibliográficos e documentais para construir uma compreensão abrangente sobre os impactos e os desafios da EMATER-RO.

A análise foi organizada com o objetivo de oferecer um diagnóstico institucional da EMATER-RO, destacando aspectos como sua estrutura administrativa, os programas desenvolvidos, os impactos sociais e econômicos promovidos, além de identificar barreiras que limitam sua atuação. Este diagnóstico fundamenta-se no cruzamento de informações provenientes das diferentes fontes consultadas, o que possibilitou a construção de recomendações práticas e alinhadas ao contexto analisado. Apesar de sua amplitude, o estudo apresenta como limitação a ausência de dados primários, como entrevistas ou questionários aplicados a stakeholders, o que restringe o alcance das conclusões. Futuras pesquisas poderiam complementar esta abordagem com metodologias híbridas, integrando dados qualitativos e quantitativos para ampliar a compreensão dos desafios e potenciais das entidades de extensão rural no Brasil.

3.EMATERs: UMA ANÁLISE ABRANGENTE

As Entidades Autárquicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATERs) representam uma estrutura organizacional de grande relevância no contexto rural brasileiro. Desde sua instituição, essas autarquias têm sido responsáveis pela promoção do desenvolvimento rural sustentável, oferecendo assistência técnica e extensão rural aos agricultores, especialmente aos pequenos e médios produtores. Com o objetivo de viabilizar a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida no campo, essas entidades têm desempenhado um papel crucial no fortalecimento da agricultura familiar e na promoção de práticas sustentáveis.

3.1. Finalidade e Programas

As EMATERs, presentes em diversas unidades da federação, possuem como finalidade primordial a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural. A assistência técnica oferecida por essas instituições se baseia na transferência de conhecimento e tecnologia aos produtores, visando à melhoria da produtividade agrícola, à diversificação da produção e à sustentabilidade ambiental. Este objetivo é amplamente apoiado por autores como Figueiredo e Moraes (2010), que ressaltam a importância da assistência técnica no aumento da competitividade da agricultura familiar.

Os programas desenvolvidos por essa espécie de autarquia são diversos e adaptáveis às especificidades regionais, refletindo as necessidades e características das comunidades rurais atendidas. Um dos principais programas é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que busca garantir acesso ao crédito, assistência técnica e políticas públicas para agricultores familiares (Silva, 2018). Além disso, a EMATER promove programas de capacitação e formação, com o intuito de preparar os agricultores para as demandas do mercado e para a adoção de tecnologias que promovam a sustentabilidade.

A atuação das EMATERs também se estende à promoção de boas práticas agrícolas, que são fundamentais para a conservação dos recursos naturais e para a mitigação dos impactos ambientais. Por meio da adoção de práticas agroecológicas, por exemplo, essas figuras da Administração Indireta têm incentivado a produção de alimentos de forma sustentável, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional (Gonzalez et al., 2019). Essa abordagem não apenas beneficia os agricultores, mas também a sociedade como um todo, ao garantir alimentos mais saudáveis e acessíveis.

3.2. Impactos

Os impactos das Entidades Autárquicas de Extensão Rural na sociedade brasileira são vastos e multifacetados. Um dos principais efeitos da atuação dessas entidades é a promoção do desenvolvimento rural sustentável, que busca equilibrar a produção agrícola com a conservação do meio ambiente. A assistência técnica proporcionada por essa instituição contribui para a adoção de práticas que minimizam os impactos ambientais, como a utilização racional da água e o manejo adequado do solo (Tavárez, 2020).

Além disso, essas entidades de desenvolvimento do agronegócio têm um papel significativo na redução da pobreza rural. Ao proporcionar acesso a tecnologias e práticas que aumentam a produtividade, contribuem para a melhoria da renda dos agricultores familiares. Um estudo realizado por Pereira e Almeida (2021) revela que a assistência técnica da EMATER está diretamente relacionada ao aumento da renda familiar, evidenciando a importância desse suporte no fortalecimento da economia rural.

Outro impacto relevante dessas entidades é a promoção da segurança alimentar. Através de suas ações, incentivam a diversificação da produção, o que contribui para o aumento da oferta de alimentos e a redução da vulnerabilidade alimentar nas comunidades atendidas. De acordo com Santos (2022), a atuação desse subgrupo de pessoas jurídicas de direito público na promoção da agricultura familiar tem sido fundamental para garantir o acesso a alimentos frescos e saudáveis, contribuindo para a saúde e bem-estar da população.

As EMATERs também desempenham um papel crucial na promoção do associativismo e cooperativismo entre os agricultores. Por intermédio do fortalecimento de associações e cooperativas, possibilitam que os produtores rurais se organizem coletivamente, o que facilita o acesso a recursos, informações e mercados. Esse aspecto é amplamente destacado por Lima e Souza (2019), que afirmam que a organização coletiva é uma estratégia eficaz para o empoderamento dos agricultores e a melhoria das condições de vida no campo.

Tabela 1: Comparação dos Impactos da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Impacto	Descrição	Fonte
---------	-----------	-------

Desenvolvimento rural sustentável	Práticas que equilibram produção agrícola com conservação ambiental.	Tavárez (2020)
Redução da pobreza rural	Aumento da renda familiar por meio da adoção de tecnologias e práticas produtivas.	Pereira e Almeida (2021)
Segurança alimentar	Diversificação da produção agrícola, aumentando a oferta de alimentos frescos e saudáveis.	Santos (2022)
Associativismo e cooperativismo	Fortalecimento de associações e cooperativas para melhorar acesso a mercados e recursos.	Lima e Souza (2019)
Formação de capital social	Promoção de trocas de conhecimento e fortalecimento das relações sociais no meio rural.	Ferreira (2020)

Não só isso, mas essas entidades autárquicas têm contribuído para a formação de um capital social no meio rural. Através de suas ações, as instituições promovem a troca de experiências e conhecimentos entre os agricultores, fomentando uma cultura de solidariedade e cooperação. Este fenômeno é corroborado por Ferreira (2020), que argumenta que o fortalecimento das relações sociais no campo é um fator determinante para o desenvolvimento rural sustentável.

3.3. Desafios

Apesar dos avanços alcançados pelos serviços estaduais de extensão rural, essas instituições também enfrentam uma série de desafios que podem comprometer sua atuação. A falta de recursos financeiros e a precariedade das estruturas físicas são questões recorrentes que dificultam a realização de atividades e a prestação de serviços de qualidade. A escassez de profissionais qualificados para atuar nas áreas rurais é outro fator que limita a eficácia dessas entidades, tornando-se um desafio para a implementação de programas e ações (Medeiros, 2018).

Além disso, a necessidade de uma maior articulação entre os serviços de assistência técnica rural e outras políticas públicas é uma questão que deve ser abordada. A integração de ações entre diferentes esferas governamentais e sociais é fundamental para o sucesso das iniciativas voltadas ao desenvolvimento rural. Para isso, é necessário que haja uma maior sinergia entre as organizações de extensão rural e outros órgãos responsáveis pela agricultura, meio ambiente e desenvolvimento social (Carvalho et al., 2021).

4.A EMATER DO ESTADO DE RONDÔNIA: UMA ABORDAGEM ESPECÍFICA

4.1. Estrutura Organizacional da EMATER-RO

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER-RO) é uma instituição dotada de uma estrutura administrativa robusta, integrada e descentralizada, projetada para assegurar eficiência e abrangência em suas atividades de assistência técnica e extensão rural. Localizada no Centro Político Administrativo – Palácio Rio Madeira, na cidade de Porto Velho, a sede central funciona como um ponto estratégico de articulação das ações da entidade em todo o estado. A estrutura organizacional da EMATER-RO é composta por um conjunto de órgãos que atuam em harmonia para garantir o cumprimento de sua missão institucional.

4.1.1. Conselhos de Governança

No topo da estrutura hierárquica encontram-se o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, órgãos colegiados responsáveis pela definição de diretrizes estratégicas e pela fiscalização das atividades desempenhadas pela EMATER-RO. Esses conselhos desempenham funções de supervisão e garantia de que as políticas públicas implementadas estejam alinhadas às metas de desenvolvimento rural sustentável, assim como às demandas específicas da agricultura familiar no estado de Rondônia.

4.1.2. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva configura-se como o principal órgão de gestão da EMATER-RO, encarregando-se da coordenação geral e da implementação das decisões estratégicas definidas pelos conselhos de governança. Essa diretoria é composta pelo Diretor-Presidente, que exerce a liderança máxima da instituição, supervisionando todas as operações e assegurando o alcance dos objetivos institucionais; pela Diretora Vice-Presidente, que apoia a presidência nas decisões administrativas e gerenciais, promovendo o alinhamento das ações entre os diversos setores; pela Diretora Técnico e de Planejamento, cuja responsabilidade é a formulação, coordenação e supervisão dos programas e projetos técnicos; pelo Diretor Administrativo e Financeiro, que gerencia os recursos financeiros e materiais

da instituição, assegurando sustentabilidade e eficiência operacional; e pelo Diretor de Administração de Pessoal, que se ocupa da gestão de pessoas, promovendo capacitação, bem-estar e desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

4.1.3 Estrutura Operacional

A EMATER-RO possui uma estrutura operacional dividida em três diretorias principais, subordinadas à Diretoria Executiva, as quais coordenam distintas áreas de atuação. A Diretoria Técnico e de Planejamento (DITEP) é responsável pela execução das políticas de extensão rural e planejamento estratégico. Esta diretoria é composta por escritórios regionais e locais, que viabilizam a atuação descentralizada em todos os municípios do estado, permitindo maior proximidade com os agricultores. A DITEP também conta com unidades especializadas, como a Gerência de Convênios e Contratos, encarregada da formalização e gestão de convênios, a Gerência Técnica, que desenvolve programas voltados à modernização e sustentabilidade das práticas agrícolas, e a Gerência de Planejamento e Informações, que coordena o planejamento estratégico e a coleta de dados para subsidiar a tomada de decisões. Adicionalmente, o Centro de Treinamento desempenha um papel fundamental na capacitação de técnicos e agricultores, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para o setor rural.

A Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI) gerencia os recursos financeiros e materiais da EMATER-RO, assegurando o funcionamento eficiente da entidade. Entre suas atribuições, destacam-se o controle e a execução do orçamento institucional, a administração dos serviços logísticos e operacionais, além da gestão e manutenção do patrimônio da organização. O departamento de Tecnologia da Informação, ligado a essa diretoria, desempenha um papel crucial ao desenvolver soluções tecnológicas que possibilitam a extensão rural mesmo em áreas remotas.

Por sua vez, a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP) é responsável pela gestão de pessoas, promovendo um ambiente organizacional favorável e garantindo a capacitação contínua dos colaboradores. Essa diretoria engloba atividades como o gerenciamento dos processos administrativos relacionados ao quadro de funcionários, a implementação de programas de treinamento e desenvolvimento e a promoção do bem-estar social dos colaboradores, com iniciativas voltadas para a saúde física e mental dos mesmos.

4.1.4 Apoio Técnico e Jurídico

Além das diretorias mencionadas, a EMATER-RO dispõe de unidades de apoio que desempenham funções específicas. A Procuradoria Jurídica oferece suporte legal em processos de formalização de contratos, convênios e resolução de conflitos, enquanto a Assessoria de Comunicação é responsável pela divulgação institucional e pela interlocução com os diferentes públicos da entidade.

A estrutura organizacional da EMATER-RO reflete o compromisso da instituição com a descentralização e a eficiência administrativa. A abrangência proporcionada pela presença de escritórios locais e regionais em todo o estado, aliada à atuação integrada das diretorias e unidades especializadas, permite que as demandas das comunidades rurais sejam atendidas de maneira ágil e eficaz. Essa organização robusta e articulada é essencial para que a EMATER-RO continue desempenhando seu papel estratégico no desenvolvimento sustentável de Rondônia.

Tabela 2: Unidades Organizacionais da EMATER-RO

Diretoria/Unidade	Responsabilidades
Diretoria Executiva	Coordenação geral e implementação de decisões estratégicas.
Diretoria Técnico e de Planejamento (DITEP)	Planejamento estratégico, execução das políticas de extensão rural e gestão de convênios.
Diretoria Administrativa e Financeira (DIAFI)	Gerenciamento de recursos financeiros e materiais, manutenção do patrimônio e logística operacional.
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal (DIDEP)	Capacitação, gestão de pessoas e promoção do bem-estar organizacional.
Procuradoria Jurídica	Suporte legal em contratos, convênios e resolução de conflitos.
Assessoria de Comunicação	Divulgação institucional e articulação com públicos externos.

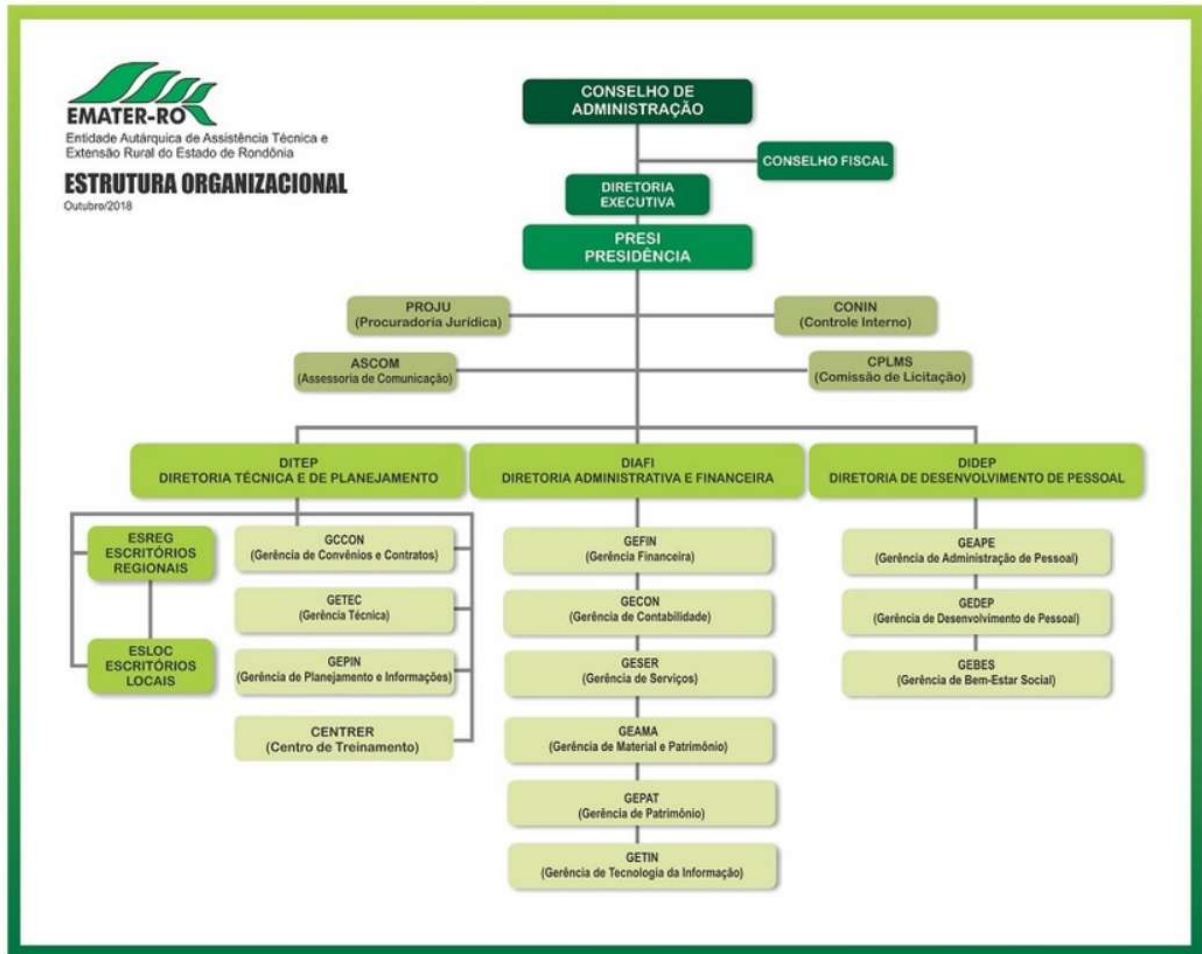


Figura 1 - Estrutura Organizacional da EMATER-RO, extraída de seu respectivo [sítio eletrônico](#).

4.2A EMATER-RO: História, Estrutura e Atuação no Estado de Rondônia

Conforme informações disponibilizadas pela própria Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER-RO), sua origem remonta ao dia 31 de agosto de 1971, ocasião em que foi instituída sob a denominação de Associação de Crédito e Assistência Rural do Território Federal de Rondônia (ACAR-RO). À época, a ACAR-RO integrava os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), subordinados à Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), consoante os registros oficiais da entidade (EMATER-RO, 2024).

Na década de 1970, conforme amplamente documentado, Rondônia experimentou um fluxo migratório expressivo, superior ao observado em quaisquer outras áreas de fronteira no Brasil, motivado por políticas de colonização oficial conduzidas pelo governo federal por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Segundo consta, a implantação do primeiro Projeto

Integrado de Colonização (PIC Ouro Preto), aliado ao estabelecimento de programas como o Programa de Integração Nacional (PIN) e o Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e do Nordeste (Proterra), inaugurou um ciclo de desenvolvimento agrícola no então Território Federal de Rondônia (EMATER-RO, 2024).

No mesmo período, a ACAR-RO desempenhou papel fundamental no suporte técnico às políticas públicas de colonização. Com sede em Porto Velho, a entidade iniciou suas atividades com uma estrutura composta por 22 empregados, sete veículos e unidades operacionais distribuídas em Porto Velho, Guajará-Mirim, Vila de Rondônia (atual Ji-Paraná) e Ouro Preto do Oeste. Consoante as fontes institucionais, foram atendidas 240 famílias de agricultores que se dedicavam a atividades como cultivo de arroz, milho e feijão, além de práticas extrativistas como a coleta de borracha e castanha-do-brasil (EMATER-RO, 2024).

Em 1976, em conformidade com os desígnios da recém-criada Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), sucessora da ABCAR, a ACAR-RO passou a ser denominada Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASTER-RO). Já em 1984, consoante relato histórico, foi adotada a nomenclatura EMATER-RO, sem, contudo, alterar a personalidade jurídica ou a natureza dos serviços prestados até então (EMATER-RO, 2024).

Com a elevação do Território de Rondônia à condição de estado, conforme sancionado pela Lei Complementar nº 041/81, promulgada pelo presidente João Batista Figueiredo, a EMATER-RO consolidou-se como peça-chave no suporte às atividades agropecuárias e na execução das políticas públicas estaduais. Essa posição foi reforçada em 1990, quando, mesmo diante da extinção da EMBRATER pelo governo Collor, a entidade manteve suas operações graças ao apoio do governo estadual (EMATER-RO, 2024).

Por fim, em 2013, em consonância com a Emenda Constitucional nº 084/2013, a EMATER-RO foi formalmente transformada em **Empresa Pública** de prestação de serviços públicos, tendo sua nomenclatura e natureza jurídica ratificadas pela Lei nº 3.138/2013. Mais recentemente, conforme disposto na Lei nº 3.937/2016, a entidade adquiriu status de autarquia estadual, reafirmando seu papel como órgão oficial de assistência técnica e extensão rural em Rondônia (EMATER-RO, 2024).

HISTÓRICO CRONOLÓGICO

31/08/1971 – Criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Território Federal de Rondônia – ACAR-RO

1974 – Criação da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMBRATER, como sucessora da ABCAR.

22/11/1976 – a ACAR-RO passa a denominar-se Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ASTER-RO

22/12/1981 – o presidente da República João Batista de Oliveira Figueiredo sanciona a Lei Complementar n.º 041/81, criando o Estado de Rondônia.

29/12/1981 – o coronel Jorge Teixeira de Oliveira é nomeado o primeiro governador do Estado de Rondônia.

04/01/1982 – Instalação do Estado de Rondônia e posse do governador Jorge Teixeira de Oliveira.

10/05/1984 – a ASTER-RO passou a denominar-se EMATER-RO, sem, contudo alterar sua denominação, personalidade jurídica e natureza dos serviços prestados.

1990 – Extinção da EMBRATER pelo governo do presidente Fernando Collor de Mello. Com a extinção da Embrater as Emateres, presente em todo o país, passaram por grandes dificuldades. Em Rondônia sua sobrevivência deu-se com o apoio do governo estadual que, através de convênio, manteve os serviços de assistência técnica e extensão rural no Estado.

24/04/2013 – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, por meio da Emenda Constitucional 084/2013, altera o § 3º e acrescenta os §§ 5º e 6º à Constituição Estadual e transforma a EMATER/RO, órgão oficial de ATER, em Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/RO – Empresa Pública prestadora de serviços públicos.

05/07/2013 – É sancionada a Lei 3.138/2013, regularizando a EMATER-RO como empresa de prestação de serviços públicos, que passou a denominar-se Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER-RO)

30/11/2016 – A lei 3.937 de 30 de novembro de 2016 altera a personalidade jurídica para autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/RO.

Figura 2 - Histórico Cronológico da EMATER-RO, extraído de seu [sítio eletrônico](#).

De acordo com informação extraída de matéria publicada pela Secretaria de Comunicação do Governo de Rondônia, em 31 de agosto de 2021, sobre os 50 anos da entidade: a entidade autárquica conta com uma equipe composta por mais de 900 servidores, que desempenham papel estratégico na prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em todo o estado. Essa força de trabalho está distribuída em 83 unidades operacionais, abrangendo os 52 municípios rondonienses e diversos distritos, o que possibilita uma cobertura ampla e eficiente.

Na Região do Café, conhecida como Território Rio Machado, a instituição mobiliza 86 colaboradores, entre extensionistas rurais e sociais, além de profissionais administrativos e de apoio. Estes servidores estão alocados em oito escritórios locais, prestando assistência técnica a 1.720 propriedades rurais. Segundo a mesma fonte, as principais atividades desenvolvidas na região incluem pecuária leiteira e de corte, além do cultivo de café, este último destacado como a principal cultura agrícola do território.

O compromisso e o empenho dos servidores têm sido reconhecidos como o pilar da continuidade das atividades da entidade, mesmo diante de desafios como a pandemia de Covid-19. Durante esse período, conforme relatado na publicação oficial, a equipe garantiu a manutenção dos serviços essenciais, consolidando a atuação da Emater-RO junto às famílias rurais e promovendo o desenvolvimento humano sustentável.

Por fim, a gestão da Emater-RO ressalta a importância histórica de seus colaboradores, desde os pioneiros que desbravaram as primeiras iniciativas de extensão rural até os novos servidores, que incorporam tendências modernas, como ferramentas digitais e sistemas de informação.

Essa valorização foi enfatizada pelo diretor-presidente da autarquia, Luciano Brandão, que destacou a dedicação ininterrupta dos funcionários como um diferencial fundamental para o sucesso das ações da entidade, conforme consta no mesmo documento oficial.

Para viabilizar suas atividades, a EMATER-RO possui uma ampla rede de escritórios que abrangem todos os municípios do estado. Essa presença territorial é dividida entre escritórios locais, que atuam diretamente junto às comunidades; escritórios regionais, responsáveis pela coordenação e suporte às unidades locais; e um centro de treinamento, onde são realizadas capacitações e programas de atualização para os técnicos e agricultores atendidos. Essa estrutura descentralizada permite que a entidade atenda de forma eficaz tanto comunidades mais acessíveis quanto aquelas localizadas em áreas remotas.



Figura 3 - Área de atuação da EMATER-RO, extraída de sua [cartilha de serviços](#).

Consoante as informações extraídas do Relatório PROATER 2018, acessível no portal oficial da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (EMATER-RO), a autarquia dispõe de uma robusta frota operacional composta por 560 veículos, assim distribuídos: 276 automóveis, 278 motocicletas, três tratores, quatro motores de popa e quatro reboques. Este aparato logístico, aliado à infraestrutura de 73 escritórios locais, sete escritórios regionais,

um centro de treinamento, uma subunidade e um centro gerencial, todos informatizados, garante à instituição uma capilaridade singular no atendimento às demandas das comunidades rurais em todo o território estadual. Este alcance estratégico é instrumental na implementação de políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além de outras iniciativas que promovem o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões atendidas, conforme os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia (PDES).

A importância da EMATER-RO se reflete na longevidade de sua atuação e no impacto gerado ao longo de mais de cinco décadas. Ao celebrar 53 anos de história, a entidade reafirma seu papel como agente transformador no campo, buscando continuamente superar os desafios impostos pela escassez de recursos e pela crescente demanda por serviços mais especializados. Com uma estrutura robusta e um compromisso sólido com o desenvolvimento sustentável, a EMATER-RO segue como uma referência na promoção da agricultura familiar e no apoio às comunidades rurais em Rondônia.

Entre os principais programas desenvolvidos pela assistência técnica estadual, pode-se citar o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que visa à promoção do desenvolvimento sustentável e da qualidade de vida no campo. Este programa abrange ações voltadas para o fortalecimento da produção familiar, incentivo ao uso de tecnologias apropriadas e fomento à diversificação das atividades agrícolas. A organização também promove a capacitação de técnicos e produtores por meio de cursos, palestras e eventos que abordam temas relevantes para o contexto local.

Os impactos de suas iniciativas são visíveis na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e no fortalecimento da agricultura sustentável em Rondônia. Por meio dessas ações, a entidade tem contribuído para o aumento da produtividade, a redução da pobreza e a promoção da segurança alimentar. Sua atuação é igualmente essencial para a preservação do meio ambiente, uma vez que incentiva práticas que buscam equilibrar a produção agrícola com a conservação dos recursos naturais e a biodiversidade local.

A autarquia rondoniense ainda se destaca na articulação de políticas públicas e na promoção de parcerias com outras instituições, ampliando o alcance de suas ações e potencializando os resultados obtidos. Ao integrar esforços com entidades governamentais e organizações não governamentais, consegue viabilizar projetos que visam à promoção do desenvolvimento rural, à capacitação de jovens e à inclusão de grupos vulneráveis, como as mulheres rurais, no processo de desenvolvimento.

Além disso, a assistência técnica de Rondônia tem promovido a valorização da cultura local, incentivando práticas que reconhecem e respeitam as tradições e saberes dos povos da região. Por meio de ações que estimulam a produção de alimentos típicos e o uso de técnicas tradicionais, a autarquia contribui para a preservação do patrimônio cultural e para o fortalecimento da identidade local. Este aspecto é fundamental em um estado onde a diversidade cultural é um dos traços distintivos da sociedade.

5.RECOMENDAÇÕES PARA SOLUÇÕES AOS DESAFIOS DAS ENTIDADES DE EXTENSÃO RURAL NO BRASIL E EM RONDÔNIA

Para enfrentar os desafios que circundam os serviços estaduais de extensão rural, incluindo a EMATER-RO, faz-se necessário a implementação de recomendações que abarquem tanto o aprimoramento estrutural quanto o fortalecimento institucional dessas entidades, baseadas em diretrizes legais e em estudos de especialistas na área.

Tabela 3: Resumo das recomendações

Desafio	Recomendação
Escassez de recursos financeiros	Revisão da Emenda Constitucional nº 95/2016 ou criação de mecanismos de compensação, como inclusão no PRONATER.
Carência de profissionais qualificados	Programas de formação continuada em parceria com universidades e incentivos para atuação em áreas remotas.
Falta de integração com políticas públicas	Fortalecer articulação com programas como PRONAF e PAA, promovendo ações conjuntas com órgãos estaduais e federais.
Dificuldade de alcance em áreas remotas	Investir em tecnologias digitais, como plataformas online e aplicativos de extensão rural.
Valorização da cultura local	Desenvolver programas que integrem técnicas tradicionais e conhecimento científico, respeitando saberes locais.

5.1. Ampliação do Financiamento e Melhoria das Estruturas Físicas

A insuficiência de recursos financeiros para as entidades de extensão rural, conforme apontado por Medeiros (2018), demanda a adoção de políticas que viabilizem um financiamento mais robusto e contínuo. A Emenda Constitucional n.º 95/2016, que instituiu o teto de gastos públicos, restringiu ainda mais o orçamento destinado a essas instituições, dificultando a alocação de recursos para infraestrutura e custeio. Dessa forma, uma recomendação central seria a revisão dessa legislação, ou a criação de mecanismos de compensação financeira, como a inclusão de programas de extensão rural no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) e do Fundo Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PRONATER), instituído pela Lei n.º 12.188/2010.

Adicionalmente, é recomendável que os governos estaduais implementem um planejamento orçamentário estratégico que preveja investimentos específicos para a reestruturação das unidades de atendimento das EMATERs, a fim de assegurar que estejam devidamente equipadas para atender às demandas das áreas rurais. Em Rondônia, essa necessidade torna-se ainda mais crítica, dada a extensão geográfica do estado e as dificuldades logísticas para se alcançar comunidades isoladas. Ações como a destinação de verbas para aquisição de veículos apropriados, infraestrutura de comunicação eficiente e expansão da capacidade física dos escritórios regionais são medidas essenciais para o aprimoramento dos serviços prestados pela EMATER-RO.

5.2. Capacitação e Retenção de Profissionais

A escassez de profissionais qualificados para atuar na extensão rural é um entrave significativo, como descrito por Medeiros (2018). Para mitigar esse problema, recomenda-se a criação de programas de formação continuada em parceria com instituições de ensino superior e de pesquisa, como universidades e o Embrapa. As capacitações podem envolver desde técnicas de extensão rural e manejo sustentável até conhecimentos aprofundados em sociologia rural,

capacitando os profissionais para enfrentar os desafios específicos da atuação no campo.

Para Rondônia, um aspecto crítico seria a criação de incentivos à retenção de técnicos e extensionistas no estado, especialmente nas áreas de difícil acesso. Programas de incentivo, como gratificações por localidade e políticas de incentivo financeiro para a permanência em regiões afastadas, poderiam ser articulados, tendo como referência os resultados da Política Nacional de Atenção Básica em Saúde, que emprega bonificações semelhantes para profissionais de saúde em áreas remotas (Lei n.º 12.871/2013). Além disso, seria aconselhável que a EMATER-RO busque parcerias com órgãos como a Secretaria de Agricultura do Estado e o próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para oferecer condições mais atrativas e um plano de carreira estruturado aos profissionais.

5.3. Integração com Políticas Públicas e Fortalecimento de Redes de Colaboração

Outro ponto vital para a eficácia dos serviços de extensão rural é a integração com outras políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural. Conforme Carvalho et al. (2021), a sinergia entre as esferas governamentais e entidades não governamentais é essencial para o êxito dos programas de assistência técnica e extensão rural. Dessa maneira, recomenda-se o fortalecimento da articulação entre as EMATERs e os programas governamentais de apoio à agricultura familiar, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), possibilitando que as ações de assistência técnica estejam alinhadas com o fomento de crédito e as políticas de comercialização.

No caso de Rondônia, sugere-se uma integração mais sólida entre a EMATER-RO e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEDAM), uma vez que a preservação ambiental é um ponto de particular importância na região amazônica. Através de parcerias com a SEDAM, a EMATER-RO poderia incorporar práticas de preservação ambiental de forma mais sistemática em seus programas de assistência, promovendo a conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais. Tais esforços também poderiam ser beneficiados pela cooperação com a

Embrapa Amazônia Ocidental, entidade que dispõe de pesquisas específicas para o desenvolvimento agrícola sustentável na região amazônica.

5.4. Valorização da Cultura Local e Respeito às Tradições

A valorização da cultura e das tradições das comunidades rurais, sobretudo em áreas com expressiva diversidade cultural, como o estado de Rondônia, é crucial para a eficácia das práticas de extensão rural. A pesquisa de Santos e Oliveira (2020) revela que o respeito aos saberes tradicionais aumenta a aceitação das técnicas propostas e favorece a inclusão dos produtores familiares. Assim, recomenda-se que as entidades de extensão rural no Brasil, e em especial a EMATER-RO, desenvolvam programas que integram técnicas tradicionais e conhecimentos científicos, promovendo uma relação de confiança e respeito mútuo com os agricultores familiares.

5.5. Uso de Tecnologias para Melhorar o Alcance das Atividades de Extensão Rural

Com a crescente expansão das tecnologias de informação, recomenda-se a implementação de plataformas digitais que permitam o acesso remoto a informações, orientações e capacitações para os produtores rurais. Em Rondônia, devido à dispersão geográfica e ao isolamento de algumas comunidades, a criação de um sistema digital que possibilite o contato direto com técnicos, além da oferta de cursos online e treinamentos virtuais, seria de grande valia. Ferramentas como aplicativos de extensão rural, a exemplo do aplicativo e-Extension (projetado pela Emater do Paraná), podem ser adaptadas para atender às especificidades de Rondônia, ampliando o alcance e a frequência das atividades de assistência técnica no estado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural, como a EMATER-RO, desempenham um papel crucial no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento sustentável das regiões rurais do Brasil. Este estudo revelou que, embora tenham ocorrido avanços significativos nas últimas décadas, persistem desafios recorrentes que limitam o alcance e a eficácia dessas entidades. Entre os principais desafios estão a insuficiência de recursos financeiros,

a carência de profissionais qualificados e a necessidade de uma maior articulação com outras políticas públicas voltadas para o meio rural. A superação dessas barreiras requer um esforço coordenado entre os diversos atores envolvidos, incluindo o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil.

As recomendações propostas neste trabalho, como a ampliação do financiamento destinado às entidades de assistência técnica, a implementação de programas de capacitação contínua para os técnicos e a promoção de parcerias estratégicas com organizações não governamentais e universidades, são fundamentais para suprir as lacunas identificadas. A modernização das práticas de assistência por meio da adoção de tecnologias de informação e comunicação também é apontada como uma estratégia viável para otimizar os serviços prestados e alcançar áreas mais remotas, garantindo que comunidades historicamente marginalizadas possam ter acesso a um suporte técnico qualificado.

No contexto específico de Rondônia, a atuação da EMATER-RO demonstra ser um pilar essencial para promover a sustentabilidade e valorizar a cultura local. A capacidade dessa entidade de se adaptar às particularidades socioeconômicas e ambientais da região tem gerado impactos positivos, contribuindo para a construção de uma agricultura familiar mais resiliente, diversificada e sustentável. No entanto, para que esses impactos sejam amplificados e sustentáveis ao longo do tempo, é necessário um compromisso contínuo dos gestores e formuladores de políticas públicas. O fortalecimento das práticas agrícolas sustentáveis e a implementação de políticas que respeitem a identidade cultural das comunidades rurais são fundamentais para garantir um desenvolvimento que seja inclusivo e equitativo.

A contribuição deste estudo vai além da simples análise da atuação da EMATER-RO; ele oferece insights importantes sobre como as entidades de extensão rural podem ser aprimoradas para melhor atender às necessidades do meio rural brasileiro. Ao mapear os desafios enfrentados e destacar as práticas bem-sucedidas, este trabalho fornece uma base para futuras intervenções que busquem fortalecer as EMATERs em todo o país.

Sugere-se que futuros estudos explorem a implementação de modelos de assistência técnica híbridos, que combinem a presença física dos técnicos com o uso de plataformas digitais para capacitação e atendimento remoto. Além disso, seria relevante analisar a eficácia de políticas públicas integradas que envolvam diferentes esferas de governo, com o objetivo de potencializar o impacto das ações

de extensão rural. A expansão de programas de pesquisa que unam universidades, órgãos governamentais e o setor privado pode criar soluções inovadoras que respondam de maneira mais eficaz aos desafios da agricultura familiar.

Por fim, conclui-se que o fortalecimento contínuo das entidades de assistência técnica e extensão rural, como a EMATER-RO, é indispensável para a promoção de um desenvolvimento sustentável e inclusivo. O comprometimento dos gestores com a valorização das práticas agrícolas e a inclusão social, aliado a um suporte financeiro e técnico adequado, permitirá que as entidades enfrentem os desafios do presente e se preparem para as demandas futuras, assegurando um campo brasileiro mais próspero e equitativo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, M. A.; SILVA, T. R.; OLIVEIRA, J. C. (2021). *Integração de Políticas Públicas e Assistência Técnica: Desafios e Perspectivas*. Brasília: Emater-DF.
- FIGUEIREDO, S. A.; MORAES, A. S. (2010). *Assistência Técnica e Extensão Rural: Princípios e Práticas*. São Paulo: Editora Unesp.
- FERREIRA, P. J. (2020). *O Capital Social e o Desenvolvimento Rural Sustentável: O Papel das EMATERs*. Revista Brasileira de Desenvolvimento Rural, 22(3), 145-162.
- GONZALEZ, J. A.; MENDONÇA, A. L.; SANTOS, R. (2019). *Práticas Agroecológicas e Sustentabilidade: Uma Análise da Ação das EMATERs*. Revista Brasileira de Agricultura Familiar, 14(2), 73-85.
- LIMA, J. C.; SOUZA, R. (2019). *Cooperativismo e Associativismo na Agricultura Familiar: O Papel das EMATERs*. Cadernos de Economia e Desenvolvimento, 12(1), 55-72.
- MEDEIROS, M. P. (2018). *Desafios e Oportunidades da Assistência Técnica Rural no Brasil*. In: Anais do Congresso Nacional de Agricultura Familiar. Brasília: Emater.
- PEREIRA, A. R.; ALMEIDA, F. (2021). *O Impacto da Assistência Técnica na Renda Familiar Rural: Uma Análise das EMATERs*. Revista Brasileira de Economia e Sociedade, 13(4), 112-129.
- SILVA, E. (2018). *Pronaf: A Revolução do Crédito na Agricultura Familiar*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- SANTOS, R. (2022). *Segurança Alimentar e Assistência Técnica: A Contribuição das EMATERs*. In: Anais do Seminário Nacional de Segurança Alimentar. São Paulo: Editora Unesp.
- TAVÁREZ, L. (2020). *A Sustentabilidade na Agricultura Familiar: O Papel das EMATERs*. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, 19(2), 90-103.
- Carvalho, F. de S., Lima, A. C. S., & Gomes, M. A. (2021). *Extensão rural e políticas públicas no Brasil: desafios e perspectivas*. Revista Brasileira de Desenvolvimento Rural, 15(2), 1-17.

Lei n.º 12.188, de 11 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jan. 2010.

Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 out. 2013.

Santos, M. A., & Oliveira, R. L. (2020). *Sociologia rural e extensão: tradições culturais e inovação no campo brasileiro*. Cadernos de Extensão Rural, 12(1), 53-72.